

Teste

ESPAÇO BEM EXPLORADO

O Trawcat 40 é bem mais espaçoso que as lanchas monocasco de mesmo porte: 11 pessoas se acomodam confortavelmente nos quatro camarotes a bordo



Teste 699	
NAUTICA	
Trawcat 40	
VELOCIDADE MÁXIMA	18,1 nós (a 3 200 rpm)
VELOCIDADE DE CRUZEIRO	15,2 nós (a 2 800 rpm)
AUTONOMIA	258 milhas (a 2 800 rpm)
POTÊNCIA	388 hp (nos hélices)

O Trawcat 40 é o primeiro catamarã de fibra de vidro tipo trawler do Brasil. É feito pelo estaleiro Blujoi, de Joinville, Santa Catarina, e é como os barcos clássicos: não prioriza o design externo, como a maioria das lanchas nacionais de 40 pés. No entanto, faz parte de um seletivo grupo de barcos que, mesmo sem terem acabamento sofisticado e uma estética apurada, navegam numa velocidade confortável (perto dos 15 nós) e gastam pouco combustível. De quebra, acomoda o dobro de gente do que as lanchas monocasco do mesmo porte. Ou seja, nada menos que 11 pessoas no pernoite. Um barcão!

Como ele é

O Trawcat tem 39 pés de comprimento (quase 12 metros) e impressionantes 6,5 metros de boca, o que lhe confere 76 m² de área útil — quase igual à de um bom apartamento

de dois dormitórios! Por isso, a bordo, sobra espaço. Nada de esbarrar em tudo o tempo todo, nem se apertar em cômodos minúsculos. Na área externa da popa, que é protegida por uma capota de fibra, acontece o mesmo. Tem uma mesinha, um sofá, um móvel com pia e o posto de comando — e é este último que merece atenção especial, pela posição estratégica do timoneiro: no alto e com ótima visão da proa. Fica junto ao cockpit de popa, a bombordo, e permite a pilotagem sentado ou em pé. Além disso, dá até para fechar o teto nos dias de chuva. O condutor tem boa visibilidade dos relógios do motor e dos eletrônicos (agrupados num monitor de LCD de 7 polegadas), mas a da popa é prejudicada pela capota rígida e falta ventilação natural se a cobertura que o protege da chuva estiver fechada. O convés lateral é amplo e permite passar facilmente da popa para a proa.

Trawcat 40

Um barco tamanho família



O Trawcat 40 é imenso e tem lugar para 11 pessoas dormirem, em quatro camarotes, todos com banheiro privativo!

Por Marcio Dottori

Fotos Mozart Latorre

BOAS SOLUÇÕES

O Trawcat 40 navega suave e tem corta ondas entre os cascos.

Além disso, o cockpit da popa (*acima*) pode ser totalmente fechado em dias de chuva e o acesso pela popa é facilitado por uma escada moldada no próprio casco (*abaixo*).

Já no salão interno, há um sofá e duas cadeiras móveis, que acomodam até oito pessoas nas refeições. Parte das baterias fica debaixo dos assentos deste sofá, junto com um paiol para equipamentos. A mesa é uma engenhoca que tem abas dobráveis, e serve de mesa de centro ou para refeições. Num dos cantos do salão fica a cozinha, com bancada, pia, fogão de duas bocas e forno, gaveteiro, armário, geladeira e até freezer! No outro canto, fica uma pequena mesa de navegação, com gavetas para cartas náuticas e acessórios, além dos quadros elétricos de 12 V e 220 V. Duas gaiútas no teto ventilam naturalmente este ambiente, mas falta uma outra no pára-brisa central para refrescar o salão quando o ar-condicionado estiver desligado. Todo o interior do barco tem ventilação natural, mas, nos dias quentes, a capacidade de refrigeração, de 16 000 BTU, talvez não dê conta do recado.



O barco, com dois motores Yanmar, mostrou-se econômico: gastou 1/3

VISTA PANORÂMICA
O salão (ao lado) acomoda até oito pessoas nas refeições e permite visão privilegiada da paisagem. Abaixo, o amplo cockpit da popa, um dos camarotes e a cozinha, que já vem equipada com bancada, pia, fogão com forno, geladeira, freezer, armário e gaveteiro



A bombordo, na popa, o Trawcat 40 tem um grande camarote com duas camas de solteiro, que se transformam em uma cama de casal imensa. Ao lado delas, num nível mais alto, há ainda outra de solteiro, além de um banheiro com boxe. No outro bordo, fica o camarote maior, com cama de casal e um paiol bem grande sob ela, além de banheiro, também com box. Na proa dos dois cascos, os outros camarotes são idênticos, e vêm com cama de casal (menores do que as da popa) e de solteiro. Detalhe: eles também têm banheiro privativo, mas sem boxes. Se o dono preferir, o estaleiro dá outras opções de arranjo interno.

Como ele navega

Testamos o barco na Baía de Santos, num dia de sol e águas calmas — o vento mal chegava aos 4 nós. Cruzamos várias vezes a marola de uma lancha 38 pés e a própria do Trawcat 40. Ali, o casco passou suavemente pelas ondas. Via de regra, os catamarãs que navegam de proa para o mar cortam melhor ondas curtas e baixas do que os monocascos. Mas há limites: mesmo equipado com um quebra-onda no centro, quando as vagas estão muito altas (1,5 metro), é necessário pegar o mar “pela bochecha”, num ângulo de 30 graus com as ondas, para evitar o impacto direto.

O leme do Trawcat deixou um pouco a desejar, porque



Onde e como testamos

Testamos o Trawcat 40 na Baía de Santos, com mar calmo e ventos fracos, que não chegavam a 4 nós.

Dica de quem testou

“Uma vigia no posto de comando e uma gaiúta no centro do pára-brisa do salão melhorariam bastante a ventilação”

a menos que uma lancha de mesmo porte



CABINE IMENSA

A suíte principal (à esq.) vem com uma cama de casal e imensa, além de um grande paiol, para colocar a bagagem. Já os camarotes da proa (ao lado) são idênticos e têm uma cama de casal e outra de solteiro, além de um banheiro privativo

o raio de giro é muito longo — novos lemes poderão melhorar este comportamento. E, apesar do vento fraco, não fomos atingidos por respingos. De qualquer forma, as proas dos cascos têm defletores na linha d'água que poderiam ser maiores, já que em dias de vento forte pode acontecer de o piloto (e quem estiver no solário de proa) se molhar.

E os motores?

Os dois motores ficam na popa e o acesso a eles se dá por fora da cabine. Há bom espaço para manutenção do selo mecânico (que veda o eixo do hélice), filtros de combustível e laterais dos motores. No entanto, é apertado na parte da frente deles, o que dificulta o trabalho de substituir as correias, por exemplo. A motorização sugerida pelo estaleiro são dois Yanmar 4LHA-DTP, de 200 hp cada, a diesel e compactos, com quatro cilindros em linha e 3,45 litros de capacidade volumétrica. Com reversor, pesam 400 quilos cada.

Ao navegar de Joinville a Santos, o proprietário do barco marcou 14 horas de navegação para percorrer 196 milhas, numa velocidade média de 14 nós. No percurso, foram gastos 650 litros de óleo diesel, o que dá uma média de cerca de 46 litros/hora para os dois motores. Isso mostra que o barco forma um conjunto bem econômico com esta motorização: uma lancha monocasco de 40 pés, com flybridge e dois motores a diesel de centro de 350 hp, não gastaria menos de 70 litros/hora. Outra opção oferecida pelo estaleiro é um par de MWM Sprint, motores nacionais de seis cilindros e 180 hp, mais baratos, porém maiores e um pouco mais pesados.

Se o Trawcat 40 é econômico, não possui a mesma virtude no quesito ruído. O barco testado era a terceira unidade

do estaleiro e ainda não tinha revestimento anti-ruído no compartimento dos motores. Resultado: o barulho em velocidade de cruzeiro, de 15,2 nós a 2 800 rpm, foi alto: 86 dB-A. Depois de instalar o revestimento, este valor deve ficar abaixo dos 80 dB-A no posto de pilotagem.

Nossa conclusão

O Trawcat 40 não tem concorrentes diretos no mercado brasileiro. Mesmo assim, a beleza não é o seu ponto forte e o acabamento também não é lá um esmero, já que para o barco ficar leve e prático de limpar, tudo é bem simples. Mas a qualidade do material usado na laminação do casco é boa, com muita espuma de Divinycell, que deixa a estrutura leve e forte. Peso, aliás, é sempre um problema em catamarãs: se aumentar um pouco a carga, prejudica a velocidade.

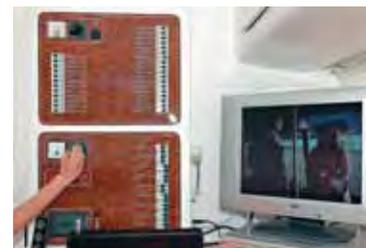
Ele é, também, excelente nas acomodações. Nenhum outro barco nacional deste porte acomoda, confortavelmente, até 11 pessoas durante a noite! Por outro lado, o posto de pilotagem é um item egoísta do projetista, porque é feito para uma pessoa só e não permite que ninguém, além do piloto, desfrute da paisagem na proa. Quanto à eficiência, o Trawcat 40 também é imbatível. Uma lancha monocasco deste porte, para navegar a 15 nós, gastaria 50% a mais de combustível. Resumindo: um barco confortável, econômico e muito espaçoso. ♦

Quem faz?

Blujoi (www.blujoi.com.br),
tel. 47/3453-0300.

ITEM DE SÉRIE

O painel de 12 V e 220 V (abaixo.) já vem com o barco. Mas o telão de LCD é um dos opcionais oferecidos pelo estaleiro





Trawcat 40



Pontos altos

A capacidade para pernoite
Boa estabilidade lateral
Economia de combustível



Pontos baixos

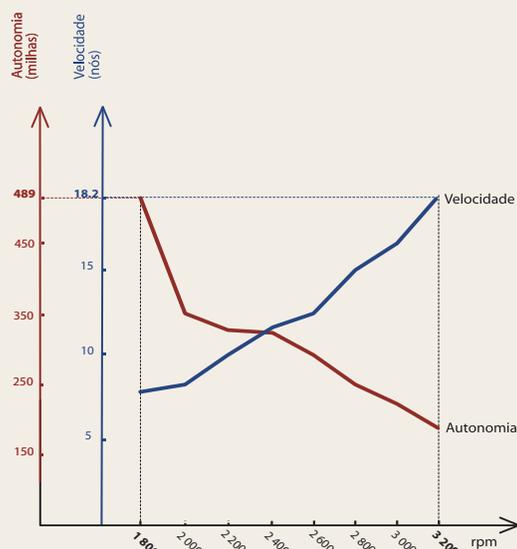
Visibilidade ruim na popa
Acesso apertado na frente dos motores
A ventilação no salão poderia ser melhor

Principais opcionais

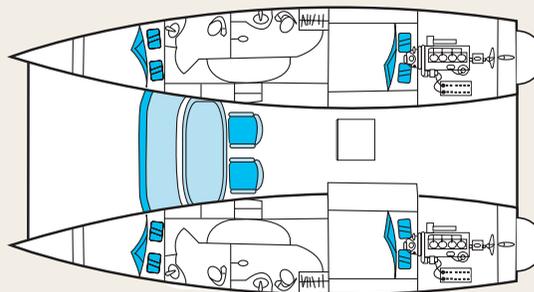
- Bote inflável • motor de popa • sistema de som • TV
- sistema elétrico de 127 V • GPS/chartplotter • radar
- piloto automático • sonda.

Como ela navega

Rpm	ruído dB-A	velocidade (nós)	consumo (litros/h)	autonomia (milhas)
1 800	82	8,7	16	489
2 000	83	9,1	24	341
2 200	83	10,1	29	313
2 400	83	11,9	35	306
2 600	83	13,6	44	278
2 800	86	15,2	53	258
3 000	88	16,8	64	236
3 200	89	18,1	86	189



Obs: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 nó = 1,852 km/h e 1 milha = 1,852 km). 2) As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado. 3) Medições feitas no mar, com cinco adultos, 670 litros de óleo diesel e 450 litros de água a bordo. 4) Motores Yanmar 4Lha-DTP, acoplados a reversores com relação de transmissão de 2:1 e hélices Naval Sul de 4 pás de 19" x 21" de níbral.



Como ela é

▪ Comprimento	11,80 m
▪ Boca	6,45 m
▪ Calado com propulsão	0,80 m
▪ Borda-livre na proa	1,48 m
▪ Borda-livre na popa	1,34 m
▪ Pé-direito na cabine (entrada)	2,07 m
▪ Pé-direito na cozinha	2,02 m
▪ Pé-direito nos banheiros (mínimo)	1,94 m
▪ Pé-direito nos camarotes (mínimo)	1,94 m
▪ Pé-direito na popa (cockpit)	2,02 m
▪ Combustível	1 000 l
▪ Água	900 l
▪ Peso sem a motorização	7 500 kg
▪ Peso da motorização	800 kg
▪ Capacidade (diurno)	15 pessoas
▪ Capacidade (pernoite)	11 pessoas
▪ Projeto	Bluji Catamarans

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e os pés-direitos.

Principais equipamentos

- 2 motores Yanmar 4LHA-DTP de 200 hp cada • sistema de propulsão tipo eixo e pé-de-galinha • lemes • hélices
- sistema de direção hidráulica servoassistida • timão
- 2 tanques p/ combustível de 500 litros cada, c/ tampas para inspeção • painel elétrico de 12 V c/ 28 disjuntores
- chave geral • marcadores para tanques de combustível e água • 4 baterias p/ serviço de 150 Ah cada • 2 baterias para os motores de 150 Ah cada • sistema elétrico de 220 V • tomada de cais • carregador de bateria de 100 A
- transformador de 110 V p/ 220 V • inversor • gerador de 4 kVA • ar-condicionado de 16 000 BTU • 2 turcos
- geladeira • freezer • guincho p/ âncora • 10 m de corrente • 50 m de cabo de náilon • âncora • sistema de água quente e fria • 2 aquecedores • 4 vasos sanitários • 4 bombas de porão c/ capacidade p/ 2 000 galões/h cada
- 8 cunhos • bússola • ecobatímetro • refletor radar
- luzes de navegação • rádio VHF • 5 extintores de incêndio • material de salvatagem.